" Para quem é apaixonado por caminhões"

ESTRADA na BOLÉIA®

Exemplar para a distribuição, não pode ser vendido

www.naboleia.com.br
Junho/Julho 2015 - nº 131 - R$ 8,00

Distração ao volante

DIA DO CAMINHONEIRO
Qual seu sonho?

Entrevista DAF

Falamos com Michael Kuester, presidente da DAF, que revelou os planos da montadora para o País

Por que TANTA EXIGÊNCIA para os veículos no BRASIL?

AGORA É LEI

Carta ao Leitor

Uma categoria de valor!

Esta edição é bastante especial para os leitores, pois traz nossas homenagens a uma categoria que é fundamental para o desenvolvimento do País: os caminhoneiros. Em 30 de junho, comemora-se o Dia do Caminhoneiro e em 25 de Julho, o Dia do Motorista, data dedicada também a São Cristóvão, padroeiro dos motoristas.

São datas comemorativas, mas que também servem para que os caminhoneiros possam refletir sobre suas expectativas daqui para frente. Nesse sentido, a Editora Na Boléia entrevistou vários motoristas, buscando conhecer qual o sonho de cada um. As respostas foram as mais variadas, mas, em geral, os caminhoneiros gostariam de ser reconhecidos e mais valorizados. Vale a pena conferir.

E na passagem dessas datas, a Estrada Na Boleia também traz uma reportagem sobre os efeitos da crise nas empresas. Com o aumento de insumos importantes, especialmente o combustível, aliado à desaceleração da economia, mais do que nunca as empresas precisam gerenciar seus custos se quiserem sobreviver nesse cenário adverso.

E por falar em driblar a crise, os motoristas também têm sido prejudicados com mudanças constantes na legislação de trânsito, com exigências que ora valem, mas que logo depois são revogadas, gerando, muitas vezes, despesas desnecessárias. Exemplos disso: inspeção veicular, kit de primeiros socorros, chips eletrônicos, e por aí vai. Mas por que tanta exigência com os veículos no Brasil? Confira nas próximas páginas.

E em tempos de crise, com a queda significativa nas vendas de caminhões, a DAF está satisfeita com sua trajetória no País. Em entrevista exclusiva à Estrada Na Boléia, o novo presidente Michael Kuester fala dos planos da montadora para o Brasil, anunciando que as operações da companhia estão em pleno desenvolvimento no País. Não deixe de ler!

Parabéns a todos os caminhoneiros pela passagem de seu dia. Esperamos que com o sancionamento da Lei do Motorista, a categoria seja, de fato, respeitada e receba o tratamento digno que merece pela grande contribuição ao crescimento do País.

Boa leitura!

04
Qual seu sonho

07
O vai-e-vem das leis

19
Distração ao volante

10
Michael Kuester da DAF

E mais...

18 Setor se esforça para driblar as dificuldades

20 Economizando em tempos de crise

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

DIRETOR
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

FALE COM A REDAÇÃO

Por telefone:
11 - 5034-8222 e 2129-8222
Por e-mail:
redacao@naboleia.com.br
jornalista@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida - MTB 20.572
madalena@naboleia.com.br

Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Colaboradores
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Márcio Montesani - Núcleo de Perícias
montesani@nucleodepericias.com.br

PUBLICIDADE

Para anunciar na revista impressa ou no portal de notícias **www.naboleia.com.br**

Por telefone: 11 – 5034-8222
Por e-mail: mkt@naboleia.com.br
HOT SITE: www.boleiadigital.com.br
Acesso rápido:

PROJETOS WEB

Raquel Correia
11 – 5034-8222 e 2129-8222
web@naboleia.com.br

ASSINATURAS

Acesso rápido:
Ou pelo tel: 11 – 5034-8222

Circulação, cadastro e atendimento geral
Por telefone: 11 – 5034-8222
Por e-mail: contato@naboleia.com.br

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Junho/Julho 2015

131ª EDIÇÃO
Ano XI

Dia do Caminhoneiro

QUAL SEU SONHO?

Na passagem do Dia do Caminhoneiro e Dia do Motorista, procuramos conhecer os sonhos de caminhoneiros, que, apesar das dificuldades, não desanimam e lutam por maior reconhecimento. São profissionais que ajudam a construir o Brasil e merecem toda a nossa admiração e respeito

Por Madalena Almeida

Nos meses de junho e julho, duas datas importantes marcam as celebrações e homenagens a uma categoria de grande importância para o crescimento do País: os caminhoneiros. No dia 30 de junho, comemora-se o Dia do Caminhoneiro. Já em 25 de julho é o Dia do Motorista, que foi instituído por ser também a data dedicada a São Cristóvão, santo padroeiro dos motoristas.

Todos os anos, nesse período, a Revista Estrada Na Boléia procura render suas homenagens a esses profissionais, que enfrentam uma rotina de trabalho dura e nem sempre são devidamente valorizados. Apesar de ser uma profissão das mais antigas, há ainda há muito o que avançar para que os caminhoneiros possam ter, de fato, condições melhores de trabalho e mais dignidade para exercerem uma atividade que é fundamental para a economia brasileira.

A verdade é que o caminhoneiro no Brasil tem muitas necessidades. A começar por mais segurança. Além das condições ruins da maior parte das estradas, o que provoca acidentes de trânsito, os assaltos e roubos de cargas ainda são uma ameaça sem fim e sem uma solução concreta até hoje.

Também não podemos nos esquecer da jornada estressante, afinal, para cumprir os prazos e finalizar o trabalho, o motorista costuma se submeter a longas horas ao volante, prejudicando sua saúde mental e física.

Com o sancionamento da nova Lei do Motorista, sem vetos, pela presidente Dilma Roulssef, no começo do ano, espera-se por melhorias no exercício da atividade.

A nova lei fixou, por exemplo, a jornada diária de trabalho em 8 horas, admitindo-se a prorrogação por até 2 horas extraordinárias ou, se previsto em convenção ou acordo coletivo, por até 4 horas extraordinárias. O motorista tem direito a intervalo mínimo de 1 hora para refeição, e este período pode coincidir com o tempo de parada obrigatória.

De acordo com a lei, a jornada de trabalho não tem horário fixo de início, fim ou intervalos. Desde que não se comprometa a segurança rodoviária, a duração da jornada de trabalho poderá ser elevada pelo tempo necessário até o veículo chegar a um local seguro ou ao seu destino. Dentro do período de 24 horas, são asseguradas 11 horas de descanso, podendo ser fracionadas.

Nas viagens de longa distância com duração superior a sete dias, o repouso semanal será de 24 horas por semana ou fração trabalhada, sem prejuízo do intervalo de repouso diário de 11 horas, totalizando 35 horas, usufruído no retorno do motorista à base (matriz ou filial) ou ao seu domicílio. E por aí vai.

Saúde não é prioridade

As novas determinações são consideradas um avanço no Brasil, já que têm por objetivo regular as relações de trabalho entre transportadoras e motoristas. O que se espera é que sejam efetivamente praticadas.

Mas o fato é que com a correria da profissão, o caminhoneiro tem pouco tempo para cuidar de si mesmo.

Para se ter ideia, uma pesquisa realizada recentemente pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo apontou que 71,5% dos caminhoneiros que passam pelas rodovias do Estado estão acima do peso e que 34% apresentam hipertensão arterial.

O levantamento, realizado nos meses de março e abril deste ano, ouviu 309 motoristas de cargas pesadas, que circulam nas rodovias Fernão Dias e Belém-Brasília (região de Marília). O levantamento mostrou ainda que 56,31% dos caminhoneiros avaliados apresentaram alterações de força manual direita e esquerda.

Além disso, 48,54% dos motoristas que participaram da pesquisa estavam em jornada excessiva de trabalho e 45% afirmaram abusar do consumo de álcool.

Esse levantamento é parte das ações que integram o programa "Comando de Saúde nas Rodovias", coordenado pelo SEST (Serviço Social do Transporte) e Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), em parceria com o Departamento de Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Ministério da Justiça. Nesse programa entre os testes realizados nos motoristas estão a verificação da pressão arterial e da frequência cardíaca, teste de glicemia capilar, teste de acuidade auditiva e visual, teste de visão estereoscópica e de visão cromática, avaliação do IMC (índice de massa corpórea), avaliação de carga horária de trabalho, avaliação de sonolência diurna, entre outros.

O que esperar daqui para frente?

Ao fazermos um balanço da profissão no último ano, a aprovação da Lei do Motorista foi uma grande conquista para a classe. Outro fato que mostrou a força da categoria foi a paralisação dos caminhoneiros autônomos, ocorrida em final de fevereiro, que trouxe a certeza de que esses profissionais sabem se movimentar para cobrar as reivindicações que há muito não são atendidas pelo Governo Federal.

Mas o que podemos esperar daqui para frente? É fato que a desaceleração da economia está impondo dificuldades para o setor. Escassez de trabalho, fretes defasados, juros altos e condições menos favoráveis de financiamento, entre outros fatores, não trazem uma perspectiva otimista para o caminhoneiro nestas datas comemorativas.

Entretanto, trata-se de uma categoria que não desiste. São profissionais que têm garra e determinação e mantêm sonhos, apesar do cenário adverso.

Para homenagear os caminhoneiros, procuramos conhecer quais são os desejos desses motoristas, seja no âmbito pessoal ou profissional, a fim de mostrar que, mesmo diante das dificuldades, é uma profissão de grandes desafios, mas também fascinante.

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
www.perimpecas.com.br

jaltest Diagnostics

O mais completo scanner multimarcas agora no Brasil.

A melhor ferramenta multimarcas diesel para diagnóstico e reprogramação eletrônica, com o maior banco de dados existente.

Para todos os modelos:

Caminhões, ônibus, pick-ups, vans, carretas, equipamentos agrícolas e motores estacionários.

- Auxilia no serviço mecânico.
- Rápido e preciso.
- Diagnósticos de erros ativos e inativos.
- Calibração e programação.

www.jaltest.com.br
jaltest@perimpecas.com.br
(11) 2067-1020
(11) 7818-3984
ID: 55*26802*75
Respeite a sinalização de trânsito

Busca pelo reconhecimento

Caminhoneiro há 32 anos, Marcel Santos diz que seu sonho é ver a categoria ter seu valor reconhecido. **"As pessoas mantêm uma ideia errada de caminhoneiro. Acreditam que é só dirigir um caminhão e sair para as viagens. Muitas vezes, somos vistos com discriminação, pois a população acha que somos os grandes responsáveis pelos acidentes. Enfim, apesar das conquistas, ainda temos muito a provar para termos reconhecimento"**, lamenta.

Outro motorista, João César da Silva, que está há 15 na estrada, afirma que seu sonho é que seus dois filhos, Angela e Maurício, tenham orgulho da profissão que o pai escolheu.

"Ficamos muito tempo longe de casa. A saudade dói, mas sei que é necessário para eu poder oferecer uma educação melhor para eles. Procuro mostrar as dificuldades da profissão, para que eles entendam que luto para que tenham uma vida diferente. Gosto muito de ser caminhoneiro, mas exercer essa atividade no Brasil é muito difícil", avalia João César.

Geovaldo de Assis, que herdou a profissão do pai e atua há oito anos como caminhoneiro, diz que seu maior desejo é viver em um país melhor. **"Se tivéssemos um nação mais justa, sem tanta corrupção e impunidade, onde as pessoas pensassem no bem-estar coletivo, a vida seria mais fácil, por que atitude boa atrai energia boa. Quando pensamos no outro, criamos um ambiente melhor a nossa volta para vivermos"**, analisa.

Na área profissional, Geovaldo se diz receoso com os rumos do País, mas acredita que a tendência é as coisas melhorarem. **"O brasileiro tem coragem e garra para sair da crise. É um povo trabalhador. Por isso, acredito que em breve o País deva se recuperar"**, pontua.

Uma vida mais tranquila

Jailson de Souza Mattos, há quase 40 anos na estrada, diz que está cansado da vida na boleia, porém, tem muito orgulho da profissão. O seu sonho é se aposentar e viver uma vida mais tranquila ao lado da família.

"Durante essas quase quatro décadas, acompanhei as transformações dessa atividade. Tivemos muitas conquistas, mas ainda há muito a fazer para que sejamos tratados com o respeito que merecemos. Meu desejo é poder me aposentar e me dedicar à família, mas nunca me esquecerei dos momentos que passei na boleia. Tenho muito orgulho da profissão que escolhi e exerci com muita dignidade em todos esses anos. Apesar das dificuldades, sempre gostei muito do que fiz e sinto-me realizado em poder ter contribuído com o desenvolvimento do Brasil", completa Jailson.

Portanto, aos caminhoneiros que, apesar das dificuldades, não desanimam e mantêm-se firmes em seus objetivos, deixamos aqui nossos parabéns e nossos votos para que sejam tratados com respeito e o reconhecimento que merecem. Nunca deixem de sonhar e permaneçam sempre como um exemplo de coragem, força e determinação.

Por que TANTA EXIGÊNCIA para os veículos no BRASIL?

De tempos em tempos, o brasileiro é pego de surpresa com a criação de novas leis que determinam a aquisição ou instalação de algum item ou dispositivo no veículo, visando garantir mais segurança nas estradas. O problema é que muitas dessas leis acabam sendo revogadas, mas nem por isso o motorista tem o valor gasto com multas ou com a compra de equipamentos exigidos devolvidos

Programa de inspeção veicular, kit de primeiros socorros, novos extintores de incêndios, sistemas de rastreamento, entre outras exigências, são apenas algumas das medidas anunciadas pelo Governo, por meio de resoluções publicadas pelos órgãos competentes, como o **Conselho Nacional de Trânsito – Contran e Departamento Nacional de Trânsito – Denatran**, que os motoristas precisam se adequar para não serem penalizados.

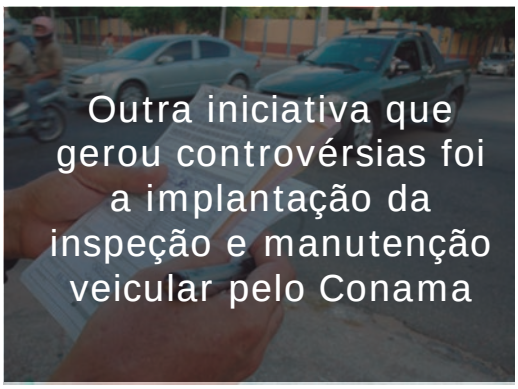
O fato é que de tempos em tempos o brasileiro é pego de surpresa com a criação de novas leis que determinam a aquisição ou instalação de algum item ou dispositivo no veículo. As justificativas são sempre as mesmas: garantir mais segurança nas estradas e para os motoristas, preservar o meio ambiente e por aí vai.

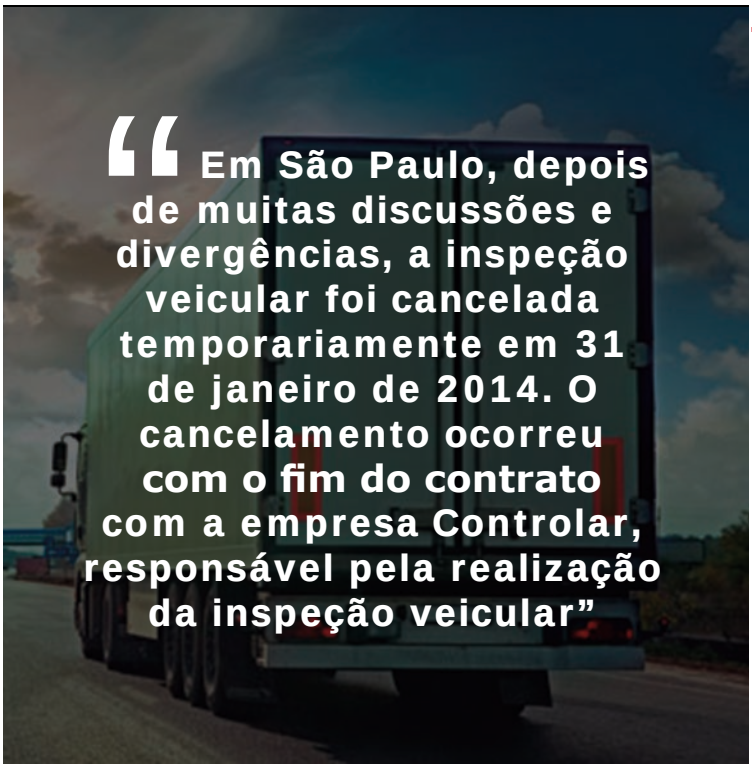
Mas o problema é que muitas dessas leis acabaram sendo revogadas, mas nem por isso o motorista teve o valor gasto com multas ou com a compra de equipamentos e itens exigidos devolvidos.

Um episódio que ninguém se esquece foi a obrigatoriedade dos kits de primeiros socorros. Quem não se lembra da norma editada pelo Contran, que estabeleceu a mudança no artigo 112 do Código Brasileiro de Trânsito? Este artigo estabelecia o que cada veículo deveria portar e incluía equipamentos de primeiros socorros. Essa resolução entrou em vigor em janeiro de 1999, e quem não tivesse o kit seria multado. A justificativa era oferecer melhor socorro às vítimas de acidentes.

Para evitar a penalidade todo mundo correu para adquirir o tal kit. Lojas e fabricantes lucraram com essa demanda. Muita gente foi multada, mas as regras valeram de janeiro a abril de 1999. Logo depois foi anunciada a lei 9.792, de 14 de abril de 1999, que revogou o artigo 112 da Lei 9.503. Com isso, a obrigação de portar o kit de primeiros socorros deixou de existir. A única boa notícia é que as multas foram canceladas pela Justiça. Por outro lado, quem comprou o kit gastou dinheiro à toa.

Outra iniciativa que gerou controvérsias foi a implantação da inspeção e manutenção veicular pelo Conama (Conselho Nacional





A obrigatoriedade dos rastreadores é outro caso que está dando o que falar

de Meio Ambiente), conforme previsto no artigo 104 do Código Brasileiro de Trânsito.

O objetivo do programa era controlar a emissão de gases poluentes liberados pelos escapamentos dos veículos. No caso dos veículos a diesel era feita a medição dos valores material particulado, segundo limites estabelecidos na Portaria 009/SVMA 2013.

Os municípios brasileiros passaram a se adequar à nova regra. A inspeção poderia ser paga pelo proprietário do automóvel. Os veículos que fossem reprovados não poderiam ser licenciados até se enquadrarem às normas estabelecidas.

Em São Paulo, depois de muitas discussões e divergências, a inspeção veicular foi cancelada temporariamente em 31 de janeiro de 2014. O cancelamento ocorreu com o fim do contrato com a empresa Controlar, responsável pela realização da inspeção veicular.

Com isso, as multas referentes à inspeção deixaram de ser emitidas em partir de 1º de fevereiro, mas para recuperar o dinheiro gasto com as taxas pagas para realização do procedimento, os proprietários amargam longa espera. Isso quando conseguem de fato a devolução.

A prefeitura de São Paulo anunciou que a inspeção veicular ambiental será retomada após procedimento licitatório para a contratação de novas empresas para prestar o serviço, o que ainda não ocorreu. Ou seja, podemos esperar novas regras e mais despesas no bolso.

RASTREADORES: IMPROPRIEDADE TECNOLÓGICA

A obrigatoriedade dos rastreadores é outro caso que está dando o que falar. O Governo Federal adiou novamente a entrada em vigor da obrigatoriedade de instalação de tais itens em carros novos. A pedido das montadoras, que alegam alta no custo dos veículos com a instalação desses dispositivos, a medida foi prorrogada por dois anos e deverá começar a valer apenas em junho de 2016. O novo prazo foi estabelecido em resolução aprovada pelo Contran.

Essa novela já se arrasta desde 2007, quando o Governo aprovou a instalação do rastreador nos veículos que saem de fábrica. Desde então, o projeto vem sofrendo consecutivos adiamentos. As montadoras reclamam que essa medida aumentará o custo dos veículos, o que seria inviável no momento atual do País.

Até 2016, o Governo espera que a indústria automobilística se recupere da crise, que impõe dificuldades para as empresas. Já a Anfavea espera ganhar tempo para obter uma alteração na exigência. Segundo a entidade, a obrigatoriedade da instalação do rastreador é uma “impropriedade tecnológica, econômica e de segurança ao consumidor”.

Para a Anfavea, esses sistemas não são adequados para o controle antifurto. A grande polêmica envolvendo a instalação dos rastreadores refere-se justamente ao fato de

que o dono do carro precisará contratar uma empresa de rastreamento para acionar o serviço. Mas não precisam fazê-lo, se não quiser.

Com isso, haverá a elevação do custo dos carros devido à instalação desse novo dispositivo. Porém, pode ser um equipamento que ficará sem utilidade, caso o motorista não queira acioná-lo.

Até que a regra entre em vigor, o Contran deve estudar alterações na exigência de modo que os rastreadores façam parte da lista de acessórios opcionais, e não obrigatórios, dos veículos.

SUBSTITUIÇÃO DOS EXTINTORES: MAIS DISCUSSÕES

Além da novela dos rastreadores, houve também os episódios para obrigatoriedade de instalação de airbags e freio ABS nos carros, além dos novos extintores tipo ABC, que devem substituir o tipo BC em carros fabricados antes de 2006. Essa determinação da troca dos extintores entraria em vigor em 1º. de janeiro deste ano, mas o Contran adiou por mais 90 dias a obrigatoriedade. A nova data passa a ser 1º de julho de 2015. A falta de oferta deste equipamento de segurança foi o principal motivo para o adiamento da obrigatoriedade.

O Governo também anunciou mudanças na resolução do Contran que obriga os motoristas a fazerem testes toxicológicos, a menos de um mês do vigor da lei.

Isso quer dizer que os laboratórios que já estavam credenciados não poderão mais fazer os exames. Na resolução, havia a exigência do exame toxicológico, porém, com a obrigatoriedade da utilização de um laboratório com acreditação pelo CAP (Colégio Americano de Patologistas), órgão norte-americano de acreditação, e não pelo Inmetro, órgão oficial para a finalidade no Brasil.

Na prática, isso forçava a utilização exclusiva de laboratórios acreditados por uma instituição norte-americana e todas as análises seriam encaminhadas ao exterior, quando no Brasil há empresas devidamente acreditadas pelo órgão brasileiro de acreditação, que é a Cgcre do Inmetro.

A meta do Inmetro é assegurar a qualidade das análises dos laboratórios brasileiros por meio da norma ISO/IEC 17025, que é o padrão internacional para acreditar laboratórios de ensaios, inclusive os de testes toxicológicos.

O BIG BROTHER DAS ESTRADAS TAMBÉM GERA RECLAMAÇÕES

Mas as exigências não param por aí. Neste ano, teremos ainda o início de vigência para instalação do Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos (Siniav), que após oito anos de adiamento e muitas discussões, deve ser implantado em julho.

O sistema consiste na instalação de chips nos veículos que permitirá o monitoramento dos carros nas estradas e cidades. A medida foi criada com o objetivo de prevenir, fiscalizar e reprimir o furto e o roubo de veículos e cargas, bem como contribuir para o desenvolvimento de ações de melhoria para o trânsito nas grandes cidades.

O problema não é a criação de exigência visando melhorar a segurança nas estradas ou o trânsito no País. A queixa recorrente é a falta de objetividade e clareza na implantação da lei. Como as regras sempre prejudicam alguma parte envolvida, reclamações, lobbies e ações judiciais têm ocorrido com frequência, obrigando o Governo a impor mudanças, que, na maioria das vezes, prejudica o proprietário dos veículos.

Os caminhoneiros, que rodam pelo País e precisam andar dentro da lei para ganhar a vida, são sempre muito prejudicados com esse vai-e-vem das regras no trânsito.

"Quando saiu a obrigatoriedade do kit de primeiros socorros fui logo adquirindo o equipamento. Mas depois, o Governo revogou a lei. Ou seja, um gasto desnecessário para os motoristas que já ganham tão pouco nessa atividade", opina Jair Montes Soares, há 20 anos na estrada.

Jorge Wilson Tavares, caminhoneiro há 30 anos, diz que está apreensivo com a exigência dos testes toxicológicos. **"Até agora não sabemos quem vai pagar esse custo. Como serão feitos e se serão mesmo efetivos. Enfim, mais uma preocupação para o motorista que já tem uma série de obrigações para cumprir. Ou seja, é uma vida difícil"**, desabafa.

Para Sinésio Constantino Ferreira, motorista há 17 anos, a intenção de criar leis para melhorar a segurança é válida, porém, tudo é definido sem planejamento e sem clareza para quem, de fato, será impactado pela medida.

"Até agora não sei como irá funcionar essa lei do Siniav. O Governo decide, dá um prazo e depois muda tudo. Aí temos de correr novamente para nos adequarmos às alterações. É uma palhaçada com o motorista", avalia.

OBJETIVO É ARRECADAR

O programa de inspeção veicular foi outra medida lembrada e criticada pelos motoristas. Na opinião de José Pedro Silva, caminhoneiro há 23 anos, esse foi um dos piores projetos já implantados pelo Governo. **"Fazer inspeção em carro novo? Que absurdo! Por que o Governo não fiscaliza e tira das ruas os veículos que mal têm condições de rodar e poluem o meio ambiente? Mas o que vemos são esses veículos trafegando normalmente, inclusive, em grandes cidades, como São Paulo. Para mim, essas medidas escondem o objetivo real, que é aumentar a arrecadação, e não garantir mais segurança nas estradas"**, critica.

O fato é que essas arbitrariedades na criação de normas de trânsito devem continuar. Enquanto algumas medidas são consideradas avanços, como o novo Código Brasileiro de Trânsito, algumas resoluções são anunciadas sem clareza, gerando dúvidas e confundindo os motoristas, sem contar os gastos desnecessários no bolso. O que resta é ficar sempre atento para evitar multas e aborrecimentos futuros.

Os caminhoneiros, que precisam andar dentro da lei para ganhar a vida, são sempre prejudicados com esse vai-e-vem das regras no trânsito

Michael Kuester da DAF

"Nossas operações estão em pleno desenvolvimento no Brasil"

Na nova função, **Michael Kuester** estará à frente dos planos de expansão da DAF no Brasil, que envolvem investimentos na rede de concessionárias e incrementos nas linhas de produtos

Temos um caminhão totalmente adequado às necessidades do mercado nacional, econômico e com um nível de conforto acima da média.

Desde 1º de março, a DAF conta um novo presidente para o Brasil. Trata-se de Michael Kuester, que ocupava o cargo de diretor-executivo comercial e substitui Marco Dávila, promovido a vice-presidente da PACCAR, tornando-se responsável pelas operações do México e América Latina do Grupo.

Michael Kuester ingressou no Grupo PACCAR em 1989 e, desde então, ocupou importantes cargos na companhia, como Gerente da DAF Espanha, Gerente de Marketing e Comercial na PACCAR Parts América do Norte e, recentemente, Diretor-Executivo Comercial da DAF Brasil. O profissional é graduado em Administração pela Universidade Gonzaga, em Washington, e possui MBA pela Universidade de Seattle, ambas nos Estados Unidos.

Na nova função, Kuester tem como grande desafio aumentar a participação da montadora no mercado brasileiro em meio a um cenário de desaceleração econômica. Nesta entrevista exclusiva com o novo presidente, o leitor conhecerá qual será a marca dessa gestão e os planos do Grupo para o País.

Editora Na Boléia - QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE VOCÊ ENXERGA NA NOVA FUNÇÃO?

Michael Kuester - Nosso principal desafio é conquistar o mercado brasileiro. Produzimos o primeiro caminhão em Ponta Grossa/PR, no final de 2013 e, no ano passado, registramos a produção de quase 450 unidades. Sabemos da atual situação do setor e estamos avaliando o seu impacto nas nossas metas de curto prazo. No entanto, pensando em médio e longo prazos, já prevemos essas oscilações de mercado, que não interferem em nossos planos.

QUAL SERÁ A MARCA DE SUA GESTÃO? QUAIS SERÃO SUAS PRIORIDADES?

As minhas prioridades são a qualidade dos nossos produtos e serviços e a proximidade com o cliente, preocupações que são as marcas das operações da DAF em todo o mundo. Temos um caminhão totalmente adequado às necessidades do mercado nacional, econômico e com um nível de conforto acima da média. Outro aspecto importante dos nossos caminhões é o baixo custo de operação. Somos reconhecidos pela qualidade e serviço que oferecemos. Temos consciência de que fornecemos um produto de alta qualidade e de que testar o caminhão se torna um diferencial no momento da compra.

QUAL SUA OPINIÃO SOBRE O ATUAL MOMENTO DO MERCADO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS NO PAÍS? COMO FOI 2014 PARA A COMPANHIA NO BRASIL?

Nossas operações estão em pleno desenvolvimento no Brasil, o que nos coloca em uma posição diferente em relação às demais empresas do mercado. Estamos enfrentando uma retração importante nas vendas, mas acreditamos na volta da confiança do consumidor e no reaquecimento da economia. No ano passado, devido ao represamento das vendas por conta das indefinições em relação ao Finame, e também por conta do momento delicado na economia nacional, o mercado geral de caminhões teve resultados abaixo dos projetados.

Atualmente, oferecemos o XF105 nas versões 6x2 e 6x4, que podem ser equipadas com motorização 410 cv ou 460 cv em cada. Além disso, a cabine é comercializada em duas versões: Comfort e Space Cab. As novidades desse ano contemplam nova opção de motorização de 510 cv e também a Super Space Cab, uma das maiores e mais confortáveis cabines do mercado.

QUAIS AS PERSPECTIVAS DA DAF PARA 2015 EM MEIO AO ATUAL CENÁRIO: PIB BAIXO, JUROS ALTOS, BAIXA PRODUÇÃO E BAIXO CONSUMO?

Nós esperamos uma retomada gradativa do mercado e, consequentemente, aumento nas vendas, com a expansão da rede de concessionárias da marca, principalmente durante o segundo semestre. Apesar da queda nas vendas do mercado geral, a DAF irá registrar volume de vendas maior do que o do ano passado. Temos a meta de produzir cerca de 1.000 unidades, atendendo à demanda da nossa rede, já que temos a política de não trabalhar com estoque.

NA SUA VISÃO, O QUE É PRECISO PARA REDUZIR AS DIFICULDADES DO SETOR EM UM ANO DE RETRAÇÃO PARA O PAÍS?

As alterações no Finame, por exemplo, impactaram o mercado geral de caminhões. Sendo assim, as montadoras estão se preparando e criando condições diferenciadas para a aquisição de veículos. A DAF está oferecendo condições especiais de financiamento por meio de CDC (Crédito Direto ao Consumidor), para o XF105, com taxas de juros a partir de 0,40% ao mês e planos de até 60 meses. Além disso, temos o programa de parcelamento da entrada sem juros, para clientes que adquirirem caminhões com a linha de crédito BNDES Finame. A operação é totalmente subsidiada pela fábrica e permite o financiamento de 100% do valor de qualquer versão do XF105.

Recentemente, também anunciamos a parceria com a Randon Consórcios para a criação do Consórcio Nacional DAF. A modalidade começará a ser comercializada nacionalmente em todo o Brasil ainda no primeiro semestre e estará disponível para todas as configurações do XF105.

QUAIS OS ÚLTIMOS INVESTIMENTOS DA EMPRESA NO PAÍS?

A DAF investiu US$ 320 milhões no Brasil, sabendo do potencial do segmento de caminhões no País, que é muito alto. A unidade em Ponta Grossa já está trabalhando para a produção das novas configurações do XF105, e também estamos preparando os fornecedores para o crescimento da demanda. Conforme citei anteriormente, neste ano lançaremos novas configurações do XF105, com 510 cv e a Super Space Cab. Também está no nosso cronograma nacional o lançamento do CF.

QUAIS AS PRINCIPAIS LINHAS DE CAMINHÕES DA DAF DIRIGIDAS À ÁREA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS NO BRASIL?

Inicialmente, a DAF entrou no mercado brasileiro com o modelo extrapesado XF105, primeiro caminhão DAF produzido no País. O veículo é equipado com motor PACCAR MX 12,9 litros, um dos principais atributos do veículo, capaz de oferecer o máximo de eficiência em consumo de combustível, garantindo menor custo de operação. Atualmente, o extrapesado está disponível nas versões 6x2 e 6x4, com potência de 410 cv ou 460 cv e torques máximos de 2.000 Nm e 2.300 Nm, entre 1.050 rpm e 1.410 rpm.

O veículo é indicado para o agronegócio e tem capacidade de carga de até 74 toneladas. Essa aplicação é responsável por grande fatia do segmento entre frotistas, transportadoras e autônomos no mercado nacional. O XF105 destaca-se no mercado por seu conforto, dirigibilidade, facilidade de operação e espaço da cabine, atualmente comercializada em duas versões: Space e Comfort.

COMO ESTÁ HOJE A REDE DE CONCESSIONÁRIAS NO PAÍS? QUAIS OS ÚLTIMOS INVESTIMENTOS DA EMPRESA NA REDE?

Estamos trabalhamos ativamente para a estruturação da nossa rede de concessionárias. Atualmente, já contamos com unidades em todas as regiões do Brasil. Além disso, montamos uma estrutura de pós-venda capaz de atender a qualquer cliente com o padrão DAF de qualidade e confiança, pelo qual somos reconhecidos mundialmente. A rede deve seguir um plano de expansão com abertura de aproximadamente 100 unidades até 2017. Inicialmente, esse desenvolvimento ocorrerá em território nacional, onde concentraremos as nossas vendas.

As concessionárias DAF possuem estoque de peças para suporte e manutenção dos caminhões da companhia, com agilidade e excelência no atendimento. Os clientes também contam com o suporte DAF Assistance, serviço técnico especializado 24 horas. Também estamos desenvolvendo a rede de acordo com o padrão da marca, que privilegia a qualidade no atendimento. Mais de R$ 1,5 bilhão estão sendo investidos em toda infraestrutura, ferramentas, peças e mão de obra qualificada.

QUAIS OS PLANOS DA EMPRESA PARA OS PRÓXIMOS ANOS? QUAL A PREVISÃO DE CRESCIMENTO PARA 2015 NO PAÍS?

Esse ano teremos algumas novidades. Já identificamos que o caminhão com maior potência conquistou mais share em 2014. Sendo assim, o lançamento do motor com 510 cv segue esta tendência, além de expandir nosso portfólio. Em relação à produção, nossa expectativa é atingir mil caminhões. Também estamos desenvolvendo a rede de concessionárias e planejamos encerrar o ano com 35 unidades.

NA SUA VISÃO, QUAIS AS TENDÊNCIAS FUTURAS PARA O SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS NO BRASIL?

De acordo com os dados de expectativa do mercado, 2015 deve ser um ano com vendas menores do que em 2014. O resultado final do primeiro trimestre apresentou baixos níveis de vendas. Porém, durante o segundo deverão vir os sinais de melhoria. Assim, os anos seguintes (2016 e 2017) deverão apresentar os resultados de recuperação e, consequentemente, crescimento nas vendas. Este período poderá ser uma época de possível renovação dos caminhões adquiridos em 2011.

midiafre.com.br

15 a 17
SETEMBRO
2015

MOVI MAT
Salão Internacional da Logística Integrada

UM NOVO CONCEITO
UMA NOVA FEIRA

Vem aí a nova Movimat !

/Movimat

Venha conhecer e experimentar
o que há de mais moderno e inovador para tornar suas operações logísticas mais eficientes, ágeis e competitivas.

Faça seu credenciamento no site
www.expomovimat.com.br

CONECTANDO O MUNDO DA LOGÍSTICA

Expo Center Norte | Pavilhão Branco | São Paulo - SP

Parceiros de Mídia:

Apoio:

Parceiros:

Organização e Promoção:

Reed Exhibitions Alcantara Machado

Edição 130

Divergência e mais tensão

Os dois últimos meses foram muito agitados para a categoria. O Governo decidiu negociar com os caminhoneiros autônomos, responsáveis pela paralisação que bloqueou diversas rodovias do País, em final de fevereiro, atendendo algumas reivindicações e acalmando os ânimos.

Acesse nosso portal e confira as notícias do setor

www.NABOLEIA.com.br

30/06
Dia do Caminhoneiro

25/07
Dia de São Cristóvão
Dia dos motoritas

MOTORISTAS! Parabéns pelo seu dia

Oração de São Cristóvão

Ó, São Cristóvão, que atravessastes a correnteza furiosa de um rio com toda a firmeza e segurança porque carregáveis nos ombros o Menino Jesus, fazei que Deus se sinta sempre bem em meu coração, porque então eu terei sempre firmeza e segurança no guidão do meu carro e enfrentarei corajosamente todas as correntezas que eu tiver de enfrentar, venham elas dos homens ou do espírito infernal.

São Cristóvão, rogai por nós.

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

Seja também um seguidor
@naboleia

Acesse www.naboleia.com.br e leia as matérias completas

Imagens: Arquivo

EXIGÊNCIA DE CHIP EM VEÍCULOS

Até o fechamento desta edição, o Governo anunciou a data de 30 de junho para início da obrigatoriedade de instalação de chip de identificação eletrônica em todos os veículos que circulam no Brasil. Porém, faltando pouco tempo do fim prazo para instalação, apenas o estado de Roraima iniciou - e parou - a instalação, e não há uma "corrida" para cumprir a exigência. Isso porque a data limite deve ser adiada pela segunda vez, a pedido dos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans).

SAIBA +

EXISTE SOLUÇÃO PARA O ROUBO DE CARGAS?

Para uma pergunta óbvia, uma resposta óbvia: sim. A notícia veiculada pelos meios de comunicação recentemente dava conta da prisão de um dos maiores executores de roubo de cargas da Região Metropolitana de Campinas/SP, que gerou milhões em prejuízo para indústrias e comércios da região e do País. O roubo de cargas é atividade criminosa de longa data, que recrudesceu ao longo da última década, chegando a astronômicos um bilhão de reais, segundo fontes da NTC. Diante disso, cabe o questionamento sobre as possíveis soluções para um problema grave, dadas às eficiências e eficácias que cercam esta atividade criminosa.

SAIBA +

VENDA DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS CAI QUASE 40% ENTRE JANEIRO E ABRIL

Nos primeiros quatro meses de 2015 foram emplacados 38,6% menos implementos rodoviários que no mesmo período do ano passado. O levantamento é da Anfir - Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários. Segundo a entidade, no segmento pesado, que envolve reboques e semirreboques, a queda foi de 50,7%, com 9,3 mil unidades comercializadas. No primeiro quadrimestre de 2014, foram vendidas 18,9 mil. No setor leve, que contabiliza carrocerias sobre chassis, a variação negativa foi de 31,1%, com 21,1 mil implementos emplacados, contra 30,7 mil do último ano.

SAIBA +

ESTRADAS PAULISTAS TERÃO 819 RADARES FIXOS ATÉ O FINAL DO ANO

O número de radares fixos nas rodovias estaduais de São Paulo chegará a 819 neste ano. O número é quase quatro vezes maior do que os 212 que operavam em 2013. Este total inclui ainda 225 equipamentos que ainda não operam por falta de rede elétrica em estradas em que estão sendo instalados. O aumento do número de radares é reflexo da quantidade de multas por excesso de velocidade, que subiu de 2,1 milhões em 2013, para 3,1 milhões no ano passado.

SAIBA +

wikipedia

SAIBA +

MELHORES CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS SP

A Artesp - Agência de Transporte do Estado de São Paulo - concede o Prêmio Concessionária do Ano para a Renovias, empresa que opera e administra 345 quilômetros de rodovias na região de Campinas/SP, por sua gestão no ano de 2014. O Prêmio foi desenvolvido pela Agência Reguladora a fim de incentivar as concessionárias de rodovias estaduais paulistas a adotarem ações que tornem as pistas ainda mais seguras, além de práticas para melhorar o relacionamento com os usuários. Em segundo e terceiro lugares ficaram as concessionárias Autoban e SPVias.

LEI DO DESMONTE DE VEÍCULOS ENTRA EM VIGOR

everystockphoto.com

A realidade da atividade do desmonte de peças de veículos no Brasil mudou a partir de 20 de maio, quando entrou em vigor a Lei Federal 12.997, de 2014, que regulamenta a atividade e tem o objetivo de combater o comércio clandestino de peças, o que também deve diminuir os roubos e furtos de veículos automotores. Além disso, a lei regulariza as atividades de ferros-velhos e possibilita a criação de seguros para carros com mais de cinco anos de fabricação.

SAIBA +

A lei tem autoria de Armando Vergilio, ex-deputado federal pelo SD-GO e atual presidente da Fenacor - Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados. A Federação está atenta aos reflexos diretos que a lei pode trazer para o mercado de seguros. Em 2014, segundo a CNSeg - Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, foram roubados ou furtados cerca de 516 mil carros no Brasil, e apenas pouco mais da metade foi recuperada (270 mil). A maioria dos proprietários desses veículos acionou seus seguros.

Arquivo

SETOR DE PNEUS É AFETADO PELA CRISE DA ECONOMIA NO 1º QUADRIMESTRE DO ANO

Pneus de carga é o segmento que registra a maior queda: -17,5%. Lay-off, cenário econômico incerto e Programas de Demissões Voluntárias marcaram o início de 2015 nos setores de veículos e, consequentemente, no setor de pneus para montadoras, que no primeiro quadrimestre teve uma queda geral de 2%, passando de 25,37 milhões de unidades em 2014 para 24,86 milhões de unidades em 2015.

SAIBA +

everystockphoto.com

TABELA PROPOSTA POR CAMINHONEIROS JÁ ENTRARIA DEFASADA

De acordo com levantamento realizado pela SontraCargo, plataforma que conecta caminhoneiros autônomos a cargas, a tabela referencial de custos mínimos por distância proposta pelos caminhoneiros autônomos, se aprovada, já entraria defasada no mercado. Segundo os dados, a diferença entre a tabela proposta e o preço já praticado entre transportadoras e empresas pode chegar a 24% para fretes de 0 até 150 km, enquanto que para fretes de 0 a 500 km a diferença média é de 13%.

SAIBA +

Arquivo

SEM DINHEIRO, OBRAS EM 15 RODOVIAS FEDERAIS ESTÃO PARALISADAS

A crise nas contas públicas que leva o Governo a promover o ajuste fiscal já afeta obras de infraestrutura em todo o País. Ao menos 15 rodovias federais tiveram serviços de duplicação e construção paralisados nos últimos dois meses, segundo levantamento feito pelo O GLOBO com empresas contratadas para executar esses trabalhos, associações que representam empresários do setor e sindicatos de trabalhadores da construção pesada. A situação pode piorar ao longo do ano, já que o corte de gastos, anunciado pelo Governo, atingiu 36% do orçamento do Ministério dos Transportes.

Vinculado à pasta, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) admite que deve R$ 1,5 bilhão a várias empreiteiras responsáveis por obras em estradas. O atraso no pagamento começou ainda em novembro, dizem empresários. No primeiro trimestre deste ano, a justificativa era o contingenciamento das verbas do ministério enquanto o Orçamento de 2015 não era aprovado no Congresso. Nos meses seguintes, passou a ser a expectativa de definição do corte para compor o ajuste fiscal. Agora, a pasta pretende definir como vai utilizar os recursos disponíveis para pagar os atrasados. Só então será possível identificar como isso vai afetar o cronograma das obras.

SAIBA+

MAN LATIN AMERICA É UMA DAS MELHORES EMPRESAS PARA COMEÇAR CARREIRA

Divulgação

A MAN Latin America é uma das melhores empresas para começar a carreira no Brasil, de acordo com a pesquisa realizada pela revista Você S/A. O prêmio reconhece ainda que a montadora investe na capacitação de seus jovens taletos, sendo o grande destaque em "Desenvolvimento Profissional". Em cinco anos de existência, a fabricante dos caminhões e ônibus Volkswagen e MAN esteve em evidência nas últimas quatro edições da premiação.

SAIBA+

"Valorizamos os jovens talentos, pois acreditamos no potencial de cada um que ingressa na MAN Latin America. Nossa diretriz é manter uma política que favoreça o relacionamento com os gestores, pois assim todos têm a oportunidade de sugerir ideias e inovar. E a partir destas ações, oferecemos o caminho para que eles possam brilhar e fazer a diferença", destaca o presidente da montadora, Roberto Cortes.

PREFEITURA DE SÃO PAULO NA JUSTIÇA POR "MULTAS ILEGAIS"

O departamento Jurídico do Sindicam-SP - Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de São Paulo acaba de ingressar com ação na Justiça contra o DSV - Departamento de Ação do Sistema Viário e a Prefeitura de São Paulo, devido às multas que estão sendo aplicadas "ilegalmente" na Avenida Tancredo Neves, altura do número 332, no sentido centro/bairro, por conta de um "radar inteligente" instalado no local.

everystockphoto.com

Segundo Ailton Gonçalves, advogado do Sindicam-SP, há nesta via quatro faixas de rolamento, sendo que as duas primeiras, assim consideradas aquelas que partem da direita do bordo da pista, são destinadas ao trânsito de veículo de grande porte, ou seja, caminhões – que devem, obrigatoriamente, pela sinalização de trânsito – manter-se nestas faixas.

SAIBA+

SETOR SE ESFORÇA PARA DRIBLAR A CRISE

Diante da descapitalização do setor, devido à defasagem do frete últimos anos, da redução do volume transportado, aumento de insumos, acirramento da concorrência, entre outros fatores, as empresas precisam, mais do que nunca, trabalhar na gestão de custos para não comprometerem sua saúde financeira.

A desaceleração da economia, que vem impondo grandes dificuldades ao setor de transporte rodoviário de cargas, continua preocupando entidades, empresas e profissionais. Entre os principais problemas enfrentados está o aumento dos custos das operações de transporte, impulsionado pela alta de insumos importantes, como o preço do óleo diesel, que teve dois reajustes em poucos meses. A elevação do custo de insumos, aliada à grande defasagem do frente, faz com que o setor viva uma situação insustentável.

Para se ter ideia, o peso do óleo diesel nos custos de transporte rodoviário pode chegar a quase 40%, sendo o de maior representatividade na composição do valor do frete, podendo em algumas rotas ser superior a este percentual.

"Diante da descapitalização do setor, devido à defasagem do frete últimos anos, que chega a 14,11%, da redução do volume transportado, acirramento da concorrência, entre outros fatores, o setor precisa trabalhar na recuperação tarifária dos fretes praticados atualmente", explica Neuto Gonçalves dos Reis, consultor e assessor técnico da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC& Logística).

Neuto Gonçalves

Segundo Neuto, as empresas e profissionais, geralmente, não conseguem repassar rapidamente os aumentos para os serviços prestados. "É preciso procurar um realinhamento dessa defasagem, que afeta a saúde das empresas", analisa Neuto.

Para o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e Região (Setcesp), Manoel Sousa Lima Jr., o Brasil não acompanhou o que fez o resto do mundo em relação ao preço do combustível. "Enquanto no exterior o preço do barril teve uma redução, e muitos países mantiveram os preços desses insumos nos patamares anteriores, no Brasil, ao contrário, se aumentou esses valores, o que impacta substancialmente o setor, Acontece que os contratos para serviços de transporte de cargas são reajustados anualmente. Portanto, não temos como passar esses aumentos de forma imediata, o que influencia diretamente a receita do transportador", lembra o presidente do Setcesp.

Com isso, as empresas e motoristas acabam sacrificando suas margens de lucro para não perder o cliente, gerando um ciclo vicioso que traz novas dificuldades.

Neuto, da NTC& Logística, lembrou que a descapitalização dificulta, por exemplo, a renovação da frota, a manutenção dos veículos, a quitação de impostos e de uma série de outros compromissos financeiros. "Se o setor não buscar uma solução, o que veremos será o fechamento de várias empresas, que não terão como arcar com os custos", acrescenta Neuto.

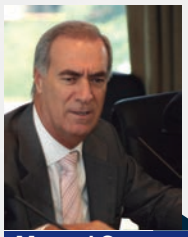
ENDIVIDAMENTO É UMA REALIDADE

E o endividamento é uma realidade hoje no setor. Neuto lembrou que as novas regras do Finame, com juros mais altos e prazos menores para pagamento, pegaram o setor de surpresa. "Tem gente devolvendo caminhão por não poder pagar", relata Neuto.

Nesse sentido, o Senado Federal aprovou a medida provisória 661/2014, que autoriza o refinanciamento de contratos de compra ou leasing de caminhões firmados pela linha de crédito Procaminhoneiro, do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Outra iniciativa anunciada pelo Governo para tentar minimizar as dificuldades do setor, foi a instituição da Tabela Referencial do Frete. Caminhoneiros e empresários do setor de transporte de cargas pretendem pleitear que a tabela seja transformada em Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e torne-se obrigatória. Apesar de não ser a desejada pelos caminhoneiros, a Tabela Referencial do Frete é considerada um passo importante para a categoria. Na verdade, os caminhoneiros querem que a tabela seja em cima do custo do transporte.

Na opinião de Manoel, do Setcesp, diante da situação difícil que o setor vive atualmente, mais do que nunca, as empresas e motoristas terão de manter olhar de "lupa" em relação aos custos. "O ano de 2015 está sendo difícil para o transporte rodoviário de carga. Por isso, reduzir os custos será a palavra de ordem para as empresas. A gestão de custos é fundamental para a sobrevivência das transportadoras. Empresários e motoristas terão de aprender a fazer esse gerenciamento muito bem se quiserem continuar atuando nesse segmento", alerta Manoel.



Manoel Sousa Lima Jr.

O risco das distrações ao volante

Qualquer distração ao volante e, em especial na utilização de celulares, deixa o condutor vulnerável por um grande espaço de tempo. Dados mostram que uma simples ação de enviar uma mensagem de texto, que para muitos é corriqueira, nos deixa às cegas por 3 segundos

Por: Márcio Montesani - Núcleo de Perícias
montesani@nucleodepericias.com.br

A tecnologia, certamente, é um veículo que está cada vez mais à nossa disposição, e, querendo ou não, embarcamos imaginando que somente nos trará benefícios, mas já passou da hora de avaliarmos sob outra ótica, ou seja, nos disciplinarmos para uma utilização segura.

Cada vez mais, os veículos dispõem de recursos tecnológicos, principalmente, para facilitar a vida a bordo dos ocupantes e, em especial, do condutor. Tais recursos, muitas vezes, podem ser úteis ao acessarmos toda esta tecnologia, no entanto, são seguros?

Ainda em relação ao tema tecnologia existem os chamados SMARTPHONES, ou seja, aparelhos de alta tecnologia que fazem tudo com seus aplicativos, inclusive, servem para fazer chamadas telefônicas. A brincadeira é pertinente a este assunto, pois este pequeno aparelho se desenvolveu com tanta velocidade e com tantos recursos que sua principal função já não é mais ligar e receber chamadas telefônicas. Ele se tornou um acessório indispensável para nosso dia a dia. No entanto, seu uso precisa ser disciplinado por nós, para que não nos tornemos dependentes deste aparelho.

Segundo pesquisas do NHTSA (NationalHighwayTrafficSafetyAdministration) no ano de 2013, 3.154 pessoas morreram em acidentes de trânsito nos Estados Unidos em decorrência de distrações ao volante. Tais números assustam, pois, cada vez mais, nos deparamos com recursos tecnológicos, seja no interior do veículo, ou mesmo com a utilização cada vez maior de Smatphones enquanto se dirige, pois, certamente, este número tende a aumentar cada vez mais.
Aparentemente, os botões que estão migrando para o volante, relacionados ao controle do som, atendimento telefônico via bluetooth e outros comandos ligados ao painel de instrumentos deveriam ter a função de facilitar o acesso do condutor aos recursos do veículo. Assim, somente se tornam ainda mais elementos de distração, pois a facilidade está somente em não precisar deslocar com distâncias mais longas os braços para o acesso aos comandos.

No entanto, a distração se mantém. Como exemplo, temos o controle do som no volante, que facilita o acesso aos comandos. Dessa forma, ainda temos de desviar o nosso olhar para o painel do som e a distração ainda permanece. Em caminhões, cada vez mais é comum a instalação de painéis de mensagens, no qual o condutor tem de ler e enviar informações à central de rastreamento. E se isso ocorre quando do veículo em movimento, certamente, eleva, e muito, o risco potencial de distrações ao volante.
Recentemente, fizemos um estudo relacionado às distrações no volante, no qual instalamos câmeras no interior de vários veículos, visando acompanhar e registrar várias situações em que o condutor literalmente DIRIGE ÀS CEGAS, ou seja, sem nenhuma atenção à via.

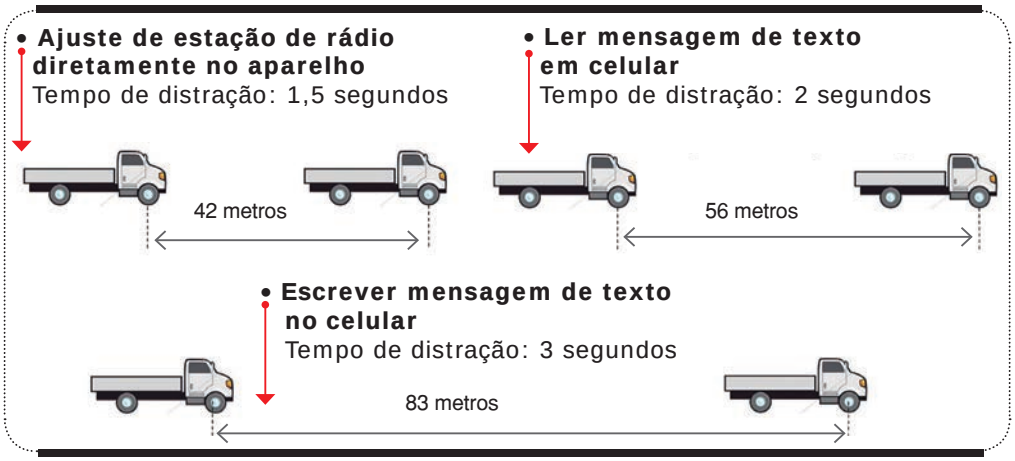
Considerando um veículo trafegando a 100 km/h quando da distração, abaixo mostraremos qual distância ele percorreria às cegas, ou seja, sem visualizar a via.

Como conclusão deste teste, obtivemos os seguintes resultados da distância percorrida em função do tempo que ficou distraído:

Com isso, ficou evidente (e é preocupante) que qualquer distração ao volante e, em especial na utilização de celulares, deixa o condutor vulnerável por um grande espaço de tempo. Os dados apresentados nos mostram que uma simples ação de enviar uma mensagem de texto, que para muitos é corriqueira, nos deixa às cegas por 3 segundos.

Estando seu veículo a 100 km/h simplesmente está por 83 metros trafegando sem prestar nenhuma atenção à via. Para que você tenha uma ideia seria como se enfileirássemos 20 veículos pequenos, ou seja, uma distância muito grande para estarmos no comando de um veículo totalmente às cegas.

Com isso, fica cada vez mais certo que qualquer programa de redução de acidentes deve começar individualmente com pequenas mudanças em nossos hábitos e situações comportamentais, as quais vamos adquirindo em nosso dia a dia, percebendo que um chamado telefônico ou uma simples mensagem de texto podem colocar não só nossa vida como a de outras pessoas em alto risco.



Artigo - Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Economizando em tempos de crise

Mantenha a sua frota com a manutenção em dia e faça o alinhamento dos eixos do cavalo mecânico e também dos semirreboques. Você só tem a ganhar com isso

No final de março último, fui convidado pela NSA, recapador instalado na Grande São Paulo, para ser um dos palestrantes em um evento promovido em suas instalações com o tema "Economizando em tempos de crise", que aproveito como título desta matéria.

Como de hábito, sempre faço uma pesquisa por informações relativas ao assunto, mesmo que já tenha algum conhecimento ou material anterior sobre o tema proposto. E durante essa pesquisa encontrei na internet um material interessante no site do Guia do TRC (vide o link abaixo).

Já abordei neste espaço em ocasiões anteriores a questão do alinhamento de eixos e sua importância, a mais recente na edição 127, de janeiro/2015. E, obviamente, o foco não podia ser outro que não os pneus e os efeitos (ou danos) causados aos mesmos quando o veículo está desalinhado.

Na mesma ocasião em que fiz essa pesquisa, li uma entrevista com o dirigente de uma transportadora na qual declarou que sua frota é composta de aproximadamente 500 semirreboques e apenas cinco cavalos mecânicos. Se em transportadoras em que essa relação não é tão desproporcional a prática de alinhamento de eixos dos semirreboques já é uma raridade, fiquei imaginando como será nessa empresa. Podem até ser uma exceção à regra.

Onde a relação entre os veículos é mais equilibrada, as atenções são direcionadas, principalmente, para o veículo de tração, focando não apenas a obtenção dos melhores resultados com os pneus, mas, principalmente, para a redução do consumo de combustível. Manutenções são comumente negligenciadas, e sempre com mesmas velhas e esfarrapadas desculpas de que é preciso fazer mais uma viagem, que não pode parar para não diminuir a disponibilidade da frota etc., etc.

Onde a frota é composta quase que somente de semirreboques, será que existe a mesma preocupação com o consumo de combustível, já que, neste caso, é algo que afeta diretamente apenas ao agregado? Pois é justamente aí que o estudo do Guia do TRC é interessante.

O estudo destaca que são quatro as consequências diretas da falta de alinhamento: o consumo de combustível, o desgaste dos pneus, a vida útil dos componentes mecânicos e a segurança. A melhoria da produtividade no setor de transporte depende de vários fatores, entre eles a capacidade de carga e o tempo de deslocamento como agentes diretos. Já a rentabilidade da operação está intimamente ligada aos índices de consumo e de durabilidade dos componentes, entre eles os pneus.

Se o correto alinhamento contribui com a rentabilidade, de que maneira estará relacionado com a produtividade? Esse foi o foco do estudo, que consistiu em um experimento comparativo entre três situações, ou condições, de alinhamento de um reboque. Em um percurso predeterminado de 120 km, as medições feitas consideraram a velocidade média e o consumo de combustível.

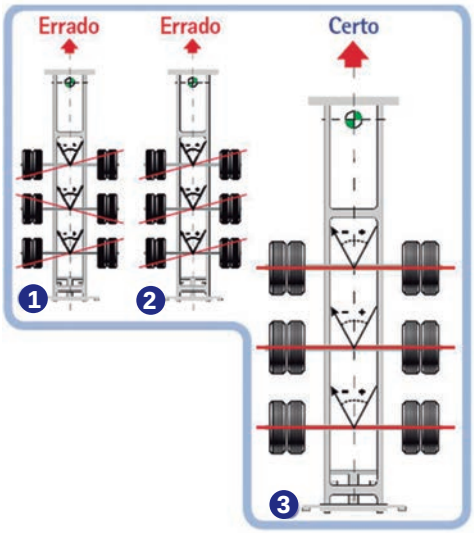
Na primeira situação, os três eixos do reboque estavam todos desalinhados, em uma disposição em "S" (vide ilustração). Para percorrer os 120 km, a velocidade média foi de 52,3 km/h e o consumo de 1,81 km/l.

Na segunda situação, os eixos estavam alinhados entre si, porém, não estavam perpendiculares em relação às longarinas do chassi, ou seja, não estavam a 90º. No mesmo percurso, a velocidade média e o consumo já apresentaram melhores resultados, de 56,3 km/h e 1,88 km/l, respectivamente.

Por fim, os eixos estavam alinhados e perfeitamente perpendiculares ao chassi. Repetido o percurso e as medições, os números foram de 58,7 km/h na velocidade média e 1,92 km/l no consumo, um resultado 12,24% menor no tempo de deslocamento no percurso e 6,08% menor no consumo de combustível. O conjunto chegou ao destino mais rápido e gastando menos diesel.

Na conclusão, o estudo informa que no período de um ano o conjunto alinhado pode rodar até 22.000 km a mais do que outro desalinhado, o que equivale a um mês e meio a mais de estrada por ano! E que somando as economias de combustível e pneus, uma frota com 30 conjuntos de cavalo mecânico e semirreboque pode obter uma poupança suficiente para comprar mais um conjunto igual, zero quilômetro, ao final do período de um ano.

Mantenha a sua frota com a manutenção em dia e faça o alinhamento dos eixos do cavalo mecânico e também dos semirreboques. Você só tem a ganhar com isso, e o retorno do investimento feito nessas ações será rápido. E para ser justo, reinvista parte deste retorno no setor de manutenção em instalações, equipamentos, ferramentas e, principalmente, pessoal.



Alinhar a carreta significa:
- Poupar combustível;
- Economizar pneus;
- Aumentar a segurança de conjunto;
- Trocar menos peças.

Fonte:
http://www.guiadotrc.com.br/Gestao_Frotas/alinhamento_carreta.asp

TranspoSul
17ª Feira e Congresso de Transporte e Logística

A grande vitrine do Transporte e Logística

RESERVE JÁ O SEU ESPAÇO!

192 Milhões — em negócios gerados

759 Caminhões Vendidos — dados coletados com os expositores

15.000 Participantes — em 3 dias de evento

97% Aprovação dos expositores — quanto a organização e local da Feira

dados da TranspoSul 2014

23 a 25 de junho
Centro de Eventos FIERGS
Porto Alegre - RS

Contato:
(51) 3326.2906 | 3342.9299
comercial@setcergs.com.br
www.transposul.com

ORGANIZAÇÃO
SETCERGS
Transporte&Logística

plus

FORT PEÇAS
AMORTECEDORES
Televendas:
(11) 4541-2963
4519-7024
A maior e mais completa linha de amortecedores para veículos diesel do Brasil.
Atendemos as principais distribuidoras, autopeças, empresas de ônibus, transportadoras e fabricantes de implementos rodoviários.
Amortecedores para:
Implementos rodoviários
Suspensão
Cabine
Faça revisões em seu veículo regularmente
Faça sua cotação conosco!
www.GRUPOJOTAGE.com.br
vendas1@jotagecomercio.com.br

Anuncie Aqui
+60 MIL Leitores
+40 MIL Downloads
Acesse
www.boleiadigital.com.br
e saiba mais
BOLÉIA
11 5034-8222
comercial@naboleia.com.br

Curtas

PÉSSIMOS MOTORISTAS

Mulher reprovada 110 vezes

Uma mulher de 28 anos fez a prova teórica e foi reprovada 110 vezes no Reino Unido. Para repetir o teste todas as vezes, ela gastou uma quantia de 3 mil libras esterlinas, o equivalente a R$ 11 mil. Depois dela, o segundo colocado em reprovações é um homem que tentou por 86 vezes e também não foi aprovado. (Fonte: Estadão)

Reprodução

Reprovação chega a 61% no RS

De acordo com o departamento de transportes do Reino Unido, apenas metade das pessoas que fez as provas práticas e teóricas durante o primeiro trimestre deste ano foram aprovadas. No Brasil, os números de reprovação dependem dos estados e variam de 24% em São Paulo a 61% no Rio Grande do Sul. (Estadão)

everystockphoto.com

Pássaro evita que motorista receba multa

No momento em que o radar eletrônico disparou, uma gaivota interferiu e ficou entre a câmera e o veículo. Nada demais até verificarem que, no exato momento em que a foto foi tirada, o pássaro encobriu a placa do carro. O motorista "sortudo" foi salvo pela ave e não recebeu as devidas punições. (O Povo)

O povo

Motorista dorme no trânsito

Num cruzamento em São Paulo, um motorista ao parar para aguardar a abertura do semáforo, simplesmente caiu no sono, e, com isso, acabou criando uma verdadeira fila de carros atrás dele. O motorista, mesmo com o barulho, demorou nada menos do que 20 minutos para acordar, e ao acordar, se mostrou extremamente surpreso quando lhe disseram que estava parado ali há tanto tempo. (Salão do carro)

Salão do carro

MULTAS MAIS CARAS

R$ 1,8 Milhões

Um motorista sueco que foi pego dirigindo a 290 km/h na Suíça pode levar a maior multa de trânsito do mundo, segundo os promotores do caso. O homem de 37 anos pode ter de pagar uma multa de 1,08 milhão de francos suíços (cerca de R$ 1,8 milhão). A lei suíça determina que o valor das multas de trânsito seja estabelecido de acordo com a riqueza do motorista e a velocidade atingida.

Na Alemanha, França, Áustria

Alguns países já dão punições proporcionais à renda. Um estudo da Universidade da Califórnia (EUA) mostrou que quanto mais caro o modelo do veículo, maior a probabilidade de o motorista não respeitar a via preferencial. Entre os carrões, 35% não respeitam essa lei no cruzamento. A explicação pode estar no fato de que donos de carros mais caros não se preocupam tanto com multas.

Racha

Desde novembro de 2014, a multa para quem disputa corridas de rua ficou muito mais rigorosa, passando a R$ 1.915,00, além da pena de seis meses a três anos de detenção. Mas a multa e a suspensão ou cassação da carteira de motorista parecem não inibir os amantes da velocidade.

Noruega - 10% do lucro anual

Os escandinavos são especialistas em multas astronômicas por excesso de velocidade. A Noruega não é exceção e exige 10% do orçamento anual aos "aceleras". Além disso, qualquer crime relacionado ao excesso de velocidade também será punido com pelo menos 18 dias de prisão, serviços sociais ou cessação da carta de condução por até 3 anos.

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP (11) 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
Peças para:
IVECO
FIAT
F.N.M
MERCEDES
50 Anos de Tradição
Tel: (11) 3031-0522
3031-7921
Fax: (11) 3813-4789
www.ALVARENGAAUTOPECAS.com.br
alvarengaautopecas@terra.com.br
Rua Alvarenga, 1054/58/72 - Butantã - São Paulo
Respeite a sinalização de trânsito.

Curtas

AS SENTENÇAS MAIS BIZARRAS

Adolescentes condenados a andar pelas ruas com um burro

Jessica Lange e Brian Patrick, dois adolescentes de 19 anos, roubaram e desfiguraram uma estátua de Jesus que estava exposta na igreja de Fairport Harbor, EUA, no presépio de Natal. O juiz Michael A. Cicconetti os fez andar pela cidade com um burro e uma placa de desculpas, na qual estava escrito: "Desculpe pela ofensa idiota".

Dez anos de igreja para um adolescente

Tyler Alred, de Oklahoma, EUA, foi considerado culpado de homicídio em primeiro grau pela morte de um de seus amigos, após dirigir bêbado. Em vez de condenar o garoto de 17 anos à prisão, o juiz Mike Norman ordenou que Tyler cumprisse a pena, participando de cultos da igreja, além de terminar o ensino médio e realizar testes de drogas, álcool e nicotina por um ano.

Pena: sair de casa e conseguir um emprego

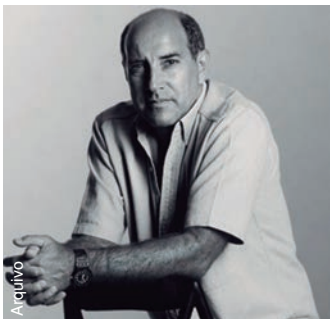
Com 25 anos, um espanhol foi ao tribunal reclamar de seus pais por terem cortado sua mesada. Ele exigia um subsídio mensal de 400 euros (cerca de R$ 1.250) depois que eles se recusaram a lhe dar mais dinheiro. Em vez de ter o que havia pedido, o espanhol foi condenado a sair da casa dos pais em 30 dias e correr atrás de um emprego para se sustentar sozinho.

Colher algodão

Cuidado ao viajar para o Uzbequistão. Caso você cometa uma infração de trânsito por lá, terá de colher algodão durante uma semana para retomar a sua licença. Esta iniciativa de punição conta com uma pressão internacional na tentativa de reduzir o trabalho infantil e encontrar outras soluções mais viáveis.

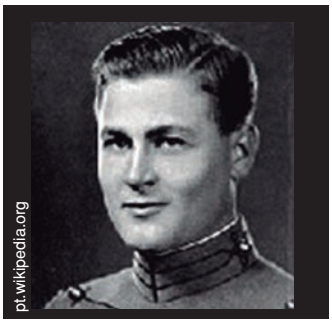
Fotos e Crédito http://hypescience.com/as-10-sentencas-de-prisao-mais-bizarras/

CURIOSIDADES


Arquivo

Lei de Gérson

Pessoa que "gosta de levar vantagem em tudo", no sentido negativo de se aproveitar de todas as situações em benefício próprio, sem se importar com a ética. A expressão originou-se em uma propaganda, de 1976, para os cigarros Vila Rica, na qual o meia armador Gérson da Seleção Brasileira de Futebol era o protagonista.


pt.wikipedia.org

Lei de Murphy

Edward A. Murphy Jr., major e engenheiro da Força Aérea americana na década de 1940, disse a seguinte frase: "— Se algo pode dar errado, vai dar errado". Hoje, a lei foi "adaptada" para diversas áreas da vida, como, por exemplo: "A probabilidade de você encontrar uma garota bonita aumenta se você está com a namorada"; "Se você joga fora alguma coisa que tem há muito tempo, você vai precisar dela logo."

pt.wikipedia.org

Lei Maria da Penha

Grande vitória da mulher brasileira. Maria da Penha foi espancada pelo marido e hoje é paraplégica, denunciou o agressor, ele foi punido. Com isso, criou-se a lei com seu nome. Fruto da luta do movimento feminista e de mulheres, trouxe uma série de inovações no combate à violência doméstica.

pt.wikipedia.org

Lei Marcial

Quando se declara a Lei Marcial, todas as leis das autoridades civis do País serão substituídas por leis militares. Normalmente, quem declara a Lei Marcial é o exército, não o País. Toda a sociedade passará a responder pelas leis militarizadas. É instaurada quando o exército assim entender que o País esteja vivenciando uma grande crise política e civil. Já a origem do seu nome, o significado de "Marcial" é "guerreiro, belicoso".

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

MORELATE
distribuidora de autopeças
Peças de reposição é aqui.
11 3908-0060

Preços promocionais

Kitão ISC (Eletrônico)
Produto certificado INMETRO
Aplicação: Volks/Ford
Cód.: 2V2198040-M

Tambor freio dianteiro e traseiro
Volks/Volvo
Cód.: TAR607617-C - Cinpal

Cilindro da embreagem
Volkswagen 17-230
Cód.: 2W0721263 - FTE

Pistão e anéis - STD
Produto certificado INMETRO
OM904-906 PINO 42MM
Cód.: PA9088-IW

Pistão e anéis - STD
Produto certificado INMETRO
OM924-926 PINO 42MM
Cód.: PA9224-IW

Valvula RE-4 3 saídas moderna M16
Carretas (todas)
Cód.: 218003315 - Brex
Rosca M16XM22
* Usar acoplado ao reservatório de ar
* Válvula distribuidora sistema de freio

TEMOS PEÇAS PARA CARRETAS E 5ª RODA

Faça revisões em seu veículo regularmente

visite o nosso site
www.morelate.com.br

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

RODOPEÇAS
TRUCKS & PARTS
Peças de reposição para Trucks
Venha conferir nossas
PROMOÇÕES!

Quinta roda 3.1/2"
Canapartes 185MM
R$ 3.892,00 Cod.12859

Roda a disco Pneu
295 22.5"X8,25" IMP.
R$ 308,00 Cod.11857
São Paulo: (11) 2633-7777
Rua Diamantina, 1056 - Vila Maria
Santos: (13) 3219-9292
Rua São Bento, 28 - Valongo
Campinas:
Rua Batista Raffi,

Piadas

A loira não conseguia passar no teste para nenhum emprego. Resolveu tomar uma atitude extrema para ganhar dinheiro:

"— Vou sequestrar uma criança!" - pensou!
"— Com o dinheiro do resgate eu resolvo a minha vida..."

Ela encaminhou-se para um playground, num bairro de luxo, viu um menino muito bem vestido, puxou-o para trás da moita e foi logo escrevendo o bilhete: "Querida mãe isto é um sequestro. Estou com seu filho. Favor deixar o resgate de R$ 10.000,00, amanhã, ao meio-dia, atrás da árvore do parquinho. Ass: Loira sequestradora."

Então ela pegou o bilhete, dobrou-o e colocou no bolso da jaqueta do menino, dizendo: "— Agora vai lá e entrega esse bilhete para a sua mãe."

No dia seguinte, a loira vai até o local combinado. Encontra uma bolsa. Ela abre, encontra R$ 10.000,00 em dinheiro e um bilhete junto,dizendo: "Está aí o resgate que você pediu. Só não me conformo como uma loira pôde fazer isso com outra..."

A mulher comenta com o marido:
"— Querido, hoje o relógio caiu da parede da sala e por pouco não bateu na cabeça da mamãe..."
"— Maldito relógio. Sempre atrasado..."

Por que é preciso 1 milhão de espermatozóides para fecundar um óvulo?
Porque eles nunca param para pedir informação!

Um homem cai do cavalo e se machuca bastante. Colocaram o coitado em uma maca e o levaram ao hospital. O médico que o atendeu era muito gentil e perguntou-lhe:
"— Foi a primeira vez que o senhor andou a cavalo?"
"— Não, doutor, foi a última!"

O condenado à morte esperava a hora da execução, quando chegou o padre:
"— Meu filho, vim trazer a palavra de Deus para você."
"— Perda de tempo, seu padre. Daqui a pouco vou falar com Ele, pessoalmente. Algum recado?"

"— Mãe, eu quero um iPhone!"
"— Por quê?"
"— Porque todo mundo comprou um."
"— E se todo mundo pular da ponte você também vai querer pular?"
"— Claro que não. Eu vou ficar com o iPhone deles."

"— Mamãe, mamãe... me leva ao circo?"
"—Não, filho... Se querem te ver, que venham aqui em casa..."

e Carretas. www.rodopecas.com.br - vendas@rodopecas.com.br

Lanterna traseira Led Noma Ld.
R$ 302,00 Cod.12927

Fole pneumático Kit 1T19L-11
R$ 396,00 Cod.4999

Volante MB 1618 480MM estriado - Mod. Original
R$ 218,00 Cod.13064

Bucha externa aço Suspensão FS250
R$ 144,00 Cod. 12657

(19) 3781-7777
853 - Jd. Nova Aparecida

Sorocaba: (15) 3202-7871
Rod. João Leme Dos Santos, Km 102, 1661 - PQ Vereda Dos Bandeirantes

*Valores válidos por tempo limitado
*Fotos meramente ilustrativas

Faça revisões em seu veículo regularmente

Um advogado e sua sogra estão em um edifício em chamas. Você só tem tempo pra salvar um dos dois. O que você faz? Você vai almoçar ou vai ao cinema?

O doido estava no hospício, escrevendo uma carta, quando o médico chegou, viu e pensou:
"— Poxa, esse cara deve estar bom. Está até escrevendo carta".
Aí ele chegou para doido e perguntou:
"— Para quem é essa carta?"
"— Ah, é pra mim mesmo, doutor. Eu nunca recebo cartas de ninguém.'
"— E o que esta escrito nela?"
"— Como é que eu vou saber, ainda não recebi!!!"

A linda garota estava tendo um mal-estar no meio da rua, sendo ajudada pela mãe. Nesse momento, passa um senhor muito educado e pergunta
"— Foi comida, não foi?"
"— Foi sim" - respondeu a mãe.
"— Mas vai se casar!"

Como é que se faz um monte de velhinhas gritar "Mer*da"? É só gritar "Bingo"

O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi tomar satisfação.
"— Por que a senhora bateu no meu filho?"
"— Ele foi mal-educado e me chamou de gorda."
"— E a senhora acha que vai emagrecer batendo nele?"

Por que os argentinos, em geral, preferem não se casar?
R: Eles nunca encontraram uma mulher que os amasse mais do que eles se amam.

O que fala o livro de Matemática para o livro de História?
R: Não me venha com história que eu já estou cheio de problema!

FIM...

FENATRAN

20º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

De 9 a 13 de Novembro de 2015

ANHEMBI • SÃO PAULO • SP

FENATRAN 40 ANOS

HÁ 40 ANOS MOVIMENTANDO SEUS NEGÓCIOS

O MAIOR EVENTO de TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA DA AMÉRICA LATINA ABRE AS PORTAS PARA VOCÊ.

Seja destaque na principal plataforma de negócios do setor.

- Ativação de toda cadeia produtiva.
- Prospecção de novos clientes.
- Negócios de curto a longo prazo.
- Apresentação de tendências.

SUCESSO EM 2013

- + de 61 mil visitantes
- 370 marcas expositoras
- 20 milhões de leads em mídia espontânea
- + de 5 mil test drives na Fenatran Experience

www.fenatran.com.br

RESERVE SEU ESPAÇO

Flavia Castanho - Coordenadora de Eventos
(11) 3060-4981 | flavia.castanho@reedalcantara.com.br

INICIATIVA: NTC Logística, ANFAVEA

APOIO INSTITUCIONAL: Anfir Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários, SIMEFRE Mobilidade • Inovação, ABR

LOCAL: anhembi.com.br

CIA. AÉREA OFICIAL: LAN, TAM

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO: Reed Exhibitions Alcantara Machado